PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais

Ciências Contábeis

**O MERCADO DE TRABALHO PARA O RECÉM FORMADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Belo Horizonte

2017

**O MERCADO DE TRABALHO PARA O RECÉM FORMADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Trabalho interdisciplinar apresentado às disciplinas do segundo período do curso de ciências contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais,

Orientadores: Fátima Maria Penido Drumond,

Sabino Joaquim de Paula Freitas,

Luciano Cortez e Silva,

Valéria de Marco Fonseca,

Rodolpho Rolemberg Bhering Netto,

Mara Lúcia

Belo Horizonte

2017

**LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1: Áreas de atuação mais procuradas por graduando em ciências contábeis..................16

Gráfico 2: Facilidade em conseguir estágio...............................................................................20

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1: Evolução do ensino contábil no Brasil.......................................................................13

Tabela 2: Amostra das áreas de atuação do contador.................................................................15

**LISTA DE SIGLAS**

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CFE - Conselho Federal de Educação

IES - Instituições de Ensino Superior

IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica

MBA - *Master Business Administration* - Mestre em Administração de Negócios

MEC - Ministério da Educação

PUC - Pontifícia Universidade Católica

USP - Universidade de São Paulo

**SUMÁRIO**

**1. INTRODUÇÃO...................................................................................................................11**

**2. CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO CONTÁBIL NO BRASIL...........................13**

**3. ÁREAS DE ATUAÇÃO.....................................................................................................15**

**3.3. Estudo de caso/pesquisa de campo: As áreas mais procuradas...................................15**

*3.1.1. Auditoria.........................................................................................................................16*

*3.1.2. Contabilidade Tributária/Fiscal.....................................................................................17*

*3.1.3. Contabilidade Pública....................................................................................................17*

*3.1.4. Controladoria..................................................................................................................18*

*3.1.5. Perícia Contábil..............................................................................................................18*

*3.1.6. Consultoria Contábil.......................................................................................................19*

*3.1.7. Docente...........................................................................................................................19*

**3.2. Mercado de trabalho........................................................................................................20**

*3.2.1. Habilidades e competências requeridas pelo mercado de trabalho...............................21*

*3.2.2. A importância das disciplinas cursadas na aplicação da profissão...............................22*

**4. DISCUSÃO INTERGRUPAL..........................................................................................25**

**5. CONCLUSÃO....................................................................................................................27**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ............................................................................29**

**APÊNDICE A – Questionário aplicado a graduandos em ciências contábeis..............33**

**APÊNDICE B – Questionário aplicado a profissionais da área contábil......................35**

1. **INTRODUÇÃO**

Nota-se uma constante evolução na contabilidade, fazendo com que os profissionais busquem estar sempre atualizados para se adequarem às mudanças. Este trabalho pretende contextualizar a história do curso contábil, desde sua criação até a atualidade, bem como as áreas disponíveis para atuação, o atual mercado de trabalho e as habilidades requeridas por ele.

Visto que ainda existem dúvidas quanto ao futuro promissor da área contábil, o objetivo deste trabalho é oferecer informações capazes de esclarecê-las e, para tanto, as autoras realizaram uma pesquisa de campo por meio de um questionário direcionado a estudantes e profissionais da área contábil.

A pesquisa de campo possibilitou a coleta de dados sobre as áreas mais procuradas pelos alunos, a facilidade em conseguir estágio e a satisfação dos profissionais quanto ao mercado de trabalho.

1. **CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO CONTÁBIL NO BRASIL**

Conforme muitos historiadores, a contabilidade surgiu com a civilização devido à necessidade de os homens controlarem suas posses em diversos momentos históricos desde a caça, agricultura, criação de animais, divisão de propriedades e, principalmente, a atividade de venda e troca de mercadorias. Nesta última por exemplo, o registro de cada operação era essencial para se ter um controle, e é justamente na fase do comércio que a introdução ao estudo da contabilidade pôde ser notada.

A chegada da Família Real Portuguesa no Brasil, em 1808, impulsionou a comercialização, bem como o crescimento da economia e, a partir disso, viu-se a necessidade da criação de medidas administrativas e econômicas para organizar todo o processo, incluindo profissionais com conhecimentos específicos necessários para controlar o grande volume de vendas, mercadorias, exportações e todos os fatores envolvidos. D. João VI cria, então, o Alvará de 15 de julho de 1809, que, dentre outras coisas, mostra a intenção de construir um espaço para o ensino da profissão, e é nesse momento que pôde-se perceber o início do que hoje vem a ser o ensino contábil. São introduzidas então, as chamadas Aulas de Comércio, pioneiras no Rio de Janeiro, Bahia, Maranhão e Pernambuco. Não se tem ao certo a data desta inserção, acredita-se que ocorreram no início da década de 1810, sendo interrompidas na década seguinte por falta de professores capacitados (ERICEIRA, 2003).

Na década de 1830, as aulas foram novamente instituídas, por meio de decretos que modificaram e estabeleceram novas condições para o ensinamento destas. Posteriormente, ocorreram diversas transformações no ensino contábil, até inserção do Ensino Superior de Contabilidade. (1920)



**Quadro 1: Evolução do ensino contábil no Brasil.**

**Fonte: Elaborado pelas autoras, adaptado de Peleias et al. (2007)**

O Decreto-lei nº. 7988, de 22 de setembro de 1945 estabeleceu o surgimento do Curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais no Brasil, tendo duração de 4 anos e formando bacharéis em Ciências Contábeis, logo após, em 1946, a USP criou a Faculdade de Ciências Econômicas e Administração, instituindo o Curso de Ciências Contábeis e Atuariais.

Em 1950, a Lei nº 1401 de 31 de julho de 1951 permitiu que o curso de Ciências Contábeis e Atuariais fossem separados, de modo que cada curso disponibilizasse seu respectivo diploma, a partir daí o tempo de conclusão do curso de Ciências Contábeis passou a ser de três anos. As mudanças continuaram a acontecer e, em 1992, a resolução de número 03 do CFE de 03 de outubro de 1992, estabeleceu que o curso deveria ter duração mínima de quatro anos para o período diurno e cinco para o noturno.

É importante salientar que em 1946, foi criado o CFC com o intuito de direcionar, padronizar e fiscalizar o cumprimento da profissão contábil, regido pelo Decreto Lei nº 9.295, de 27 de maio deste ano e regulamentado, anos mais tarde, pela Resolução CFC nº 1.370, de 8 de dezembro de 2011, de acordo com dados obtidos no site do próprio Conselho.

Com o passar do tempo viu-se a necessidade da criação do exame de suficiência. Este, então, foi criado por resolução do CFC em 1999, com o propósito de avaliar os profissionais contábeis, incluindo técnicos e bacharéis, garantindo a primazia da qualidade técnica dos serviços e que, estes, fossem compatíveis com o atual momento socioeconômico brasileiro. Após a criação desse exame, percebeu-se uma melhoria no ensino da Contabilidade, o que proporcionou a formação de profissionais com conhecimento mais amplo, facilitando as tomadas de decisões.  O exame foi aplicado semestralmente e suspenso em 2004, por determinação judicial, retornando em 2010. Permaneceu até 2015 podendo ser feito por bacharéis e técnicos em contabilidade e após esse ano, o exame passou a ser permitido somente para bacharéis de modo que apenas estes pudessem exercer a profissão e assim permanece até os dias de hoje.

1. **ÁREAS DE ATUAÇÃO**

Atualmente, a contabilidade é considerada uma das profissões mais demandadas do mundo, o que proporciona aos profissionais atuantes grande satisfação e aos graduandos um futuro promissor.

O profissional contábil tem autorização para praticar suas atividades profissionais tanto como liberal ou autônomo, ou seja, pode ser empregado ou trabalhar por conta própria.

A diversidade de campos em que o contabilista pode atuar é um dos atrativos para a atividade da profissão. Os bacharéis em Ciências Contábeis podem exercer:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NA EMPRESA** | **EM ÓRGÃO PÚBLICO** | **COMO AUTÔNOMO** | **NO ACADÊMICO** |
| Contador Geral | Contador Público | Contador | Professor |
| Controller | Contador Militar | Consultor | Pesquisador |
| Contador de Custos | Auditor Fiscal | Auditor Independente | Palestrante |
| Analista Financeiro |  | Perito Contábil | Parecerista |
| Auditor interno |  |  | Escritor |
| Gerente de Impostos |  |  |  |

**Quadro 2: Amostra das áreas de atuação do contador.**

**Fonte: Elaborado pelas autoras, adaptado de Jornal Contábil**

* 1. **Estudo de caso/pesquisa de campo: As áreas mais procuradas**

O grupo optou por realizar o estudo de caso por meio de uma pesquisa de campo que envolvesse os alunos do curso de Ciências Contábeis. Para a realização dessa pesquisa, um questionário foi entregue a estudantes de diversas universidades, que cursam a partir do quarto período da graduação.

O questionário teve o objetivo de avaliar a satisfação dos alunos em relação ao curso e ao mercado de trabalho. Para isso, foram feitas perguntas com intuito de constatar o nível de facilidade de conseguir estágios, se estes atendem às expectativas dos estudantes em relação ao mercado empregatício e quais são as áreas mais procuradas pelos graduandos.

A pesquisa foi realizada com 83 alunos, dos quais obteve-se os seguintes resultados:



**Gráfico 1: Áreas de atuação mais procuradas por graduandos em ciências contábeis**

**Fonte: Dados obtidos através da pesquisa de campo elaborada pelas autoras.**

O maior índice de alunos, conforme o gráfico, ainda não decidiu qual área seguir. Em seguida, houve um empate entre alunos que atualmente querem atuar na auditoria e na área fiscal, alegando que ambas têm bons mercados e grandes chances de contratação, além de boa remuneração. Aproximadamente 10% dos alunos querem atuar no mercado de trabalho sendo empreendedores com seus respectivos escritórios, justificando suas escolhas com argumentos como flexibilidade e experiência na área. Os demais, ficaram entre pública, controladoria, docente, perícia e consultoria, dizendo ter escolhido por se identificarem com tais campos de atuação.

* + 1. Auditoria

Interpreta-se a auditoria como uma verificação dos métodos, operações, transações e demonstrações de situações financeiras das entidades, e tem como propósito formular o parecer relativo às demonstrações contábeis, podendo assegurar a confiança e credibilidade à instituição. A auditoria classifica-se em externa e interna, na qual a primeira, segundo Crepaldi (2016), tem como essencial objetivo fornecer opiniões a respeito das demonstrações contábeis com relação às legislações aplicáveis no Brasil. Já a interna tem como principal finalidade emitir relatório que estudem a eficiência da direção interna, auxiliando a empresa a atingir seus objetivos.

Pode-se dizer que o mercado de trabalho da auditoria se encontra em constante evolução, devido ao aumento de denúncias de corrupção nas empresas de grande porte, visto que o auditor identifica as realizações de erros e o não cumprimento das normas das instituições.

O salário de um auditor varia, de acordo com o SINE, em média, entre R$ 2.694,50 e R$ 6.578,38 nas empresas de pequeno porte, R$ 3.502,86 e R$ 8551,89 nas de médio porte e R$ 4.553,71 e 11.117,45 nas de grande porte.

* + 1. Contabilidade Tributária/ Fiscal

Contabilidade Tributária, segundo Fabretti (2015), é a área da contabilidade que está encarregada de prescrever, de forma apropriada, regras, conteúdos e ensinamentos contábeis junto a legislação tributária. Seu objetivo é aferir demonstrações econômicas da atividade social da empresa, como, por exemplo, cálculos de provisões de Contribuição Social sobre o Lucro e o IRPJ, para que assim, possa-se chegar ao Lucro Líquido do exercício.

Segundo Fabretti (2015) o método da contabilidade tributária consiste basicamente em:

a) Adequado planejamento tributário, que consiste em estudar previamente os fatos geradores dos tributos;

b) Relatórios contábeis eficazes e;

c) Controle apurado das despesas e receitas que servem de base de cálculos para os tributos.

A área tributária é uma profissão bem remunerada. Um coordenador contábil fiscal, de acordo com o SINE, tem rendimentos mensais em empresas de pequeno e médio porte média salarial de R$6.000,00 à R$11.000 e em empresas de grande porte média salarial de R$8.000,00 podendo alcançar até R$14.00,00.

* + 1. Contabilidade Pública

A Contabilidade Pública é responsável pela análise, controle e registro dos acontecimentos significativos, tais como questões econômicas e financeiras, que estão relacionados ou que afetam o patrimônio de instituições públicas, podendo, assim, disponibilizar demonstrações contábeis que auxiliará no controle e planejamento da gestão governamental.

Para ingressar no mercado de trabalho do setor público, o contador deve estudar normas específicas deste setor, pois serão submetidos a provas caracterizantes de concursos públicos. Este mercado, segundo Feijó (2010), estará sempre crescente devido às constantes mudanças das normas da contabilidade pública, uma vez que o mercado de trabalho deve sempre buscar profissionais capacitados ás atualizações.

A média salarial desta área não pode ser estabelecida devido aos diferentes cargos disponíveis nos concursos.

* + 1. Controladoria

A controladoria é um segmento da contabilidade no qual se ramifica em Controladoria Contábil e Controladoria Administrativa tendo ambas a mesma prática profissional e são supervisionadas pelo mesmo gestor, geralmente nomeado como controller.

As constantes alterações no mercado de trabalho como a inovação de tecnologias, levam ao aumento da competitividade entre empreendedores, assim, as empresas são instigadas a se adaptarem às novas mudanças para se manterem no mercado. Mediante ao desafio, fica sobre função do controller elaborar planejamentos estratégicos que contribuem para que as decisões tomadas hoje gerem boas consequências futuras, por isso, o mesmo deve conhecer bem o ramo de atividade da organização e ter bom conhecimento em gestão organizacional. Sendo assim a sua função principal otimizar as tomadas de decisões e levar informações atualizadas e precisas aos seus gestores.

O Brasil, hoje, passa por um grande processo de desenvolvimento econômico, o que gera um interesse maior em organizações por obterem um controller em sua corporação. Para ocupar esse cargo não basta apenas graduação, os empregadores buscam por pessoas bem qualificadas, fazendo necessário aos interessados nessa área o investimento em pós-graduações e MBA’s. Aquele que tiver formação no exterior ou experiência anterior em auditoria terá significativo destaque.

A remuneração de um controller, de acordo com o SINE, em empresas de pequeno e médio porte variam entre R$6.203,09 a R$17.716,65 e empresas de grande porte de R$9.304,63 a R$26.574,96.

* + 1. Perícia *Contábil*

A perícia é uma área da contabilidade que objetiva orientar no julgamento de um fato, buscando provas e, se preciso, dando opiniões, que são respectivamente chamados também de laudos ou pareceres, para solucionar quaisquer situações possíveis.

O perito contábil, para exercer a profissão deve ter registro regular no CRC, e pode optar também por especializar-se com mestrados e doutorados, estas duas últimas não sendo qualificações obrigatórias.

A perícia é dividida em subáreas sendo elas judicial, extrajudicial, e ainda arbitral. Na primeira, o profissional é nomeado pelo Poder Judiciário e tem como função analisar uma causa judicial e emitir laudos, na perícia extrajudicial, o perito é solicitado por pessoa física, objetivando acabar com qualquer desavença que possa ocorrer. A perícia arbitral visa, também, agilizar o processo de acordo entre partes, porém, está, fora do âmbito judicial.

O salário de um Perito Contábil, de acordo com o SINE, varia de R$2320,90 à R$5666,26 para empresas de pequeno porte, de R$3017,17 à R$7366,14 para empresas de médio porte e, em empresas de grande porte, podem variar de R$3922,32 à R$9575,99.

* + 1. Consultoria Contábil

O serviço de consultoria contábil tem como principal objetivo diagnosticar as necessidades contábeis e os interesses financeiros da organização, no qual também faz uma análise para redução de gastos com impostos e taxas.

Está sob responsabilidade do consultor elaborar o relatório de fluxo de caixa, o balanço patrimonial, controle de estoque e também analisar e elaborar um planejamento sobre as principais necessidades do cliente visando também atender as metas da organização. Logo, atividade deve ser realizada por um graduado em Ciências Contábeis e possuir registro no Conselho Regional de Contabilidade.

No mercado de trabalho, a profissão independe da situação econômico-financeira do país, pois o trabalho de um contador é fundamental para desenvolvimento de qualquer organização.

A remuneração de um consultor, de acordo com o SINE, pode variar em empresas de pequeno e médio porte entre R$2.000,00 e R$7.000,00 e em empresas de grande porte de R$2.500,00 a R$10.500,00.

* + 1. Docente

São muitas as áreas em que o bacharel em Ciências Contábeis pode atuar, cada qual com sua importância para o meio em que atua, dentre elas, está a carreira do professor, consideravelmente relevante por influenciar a formação dos demais profissionais contabilistas.

A formação do professor em contabilidade pode ser considerada complexa, já que as IES que cumprem as regras do MEC exigem pelo menos um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado (Lei 9.394, art. 52, inciso II), desta forma, o aperfeiçoamento contínuo é de extrema importância, podendo ser feito através de experiências profissionais e, principalmente, por meio de cursos de pós-graduação, especialização, mestrado e doutorado (ANDERE; ARAÚJO, 2008).

O professor de contabilidade deve dominar os conhecimentos de sua área de atuação procurando manter-se atualizado, capaz de relacionar seus conhecimentos às mudanças sociais e econômicas do país; associar os conteúdos contábeis com as demais áreas do saber, incorporando ao ensino às novas tecnologias existentes; coordenar e fazer parte de grupos de pesquisas, de modo a aprimorar seus conhecimentos teóricos e práticos; dominar conteúdos e metodologias, de maneira  que possa transformar o conhecimento científico em conhecimento curricular, procurando transmitir de forma simplificada o conteúdo aos alunos para que todos possam assimilar plenamente (LAFFIN, 2011), bem como, trazer para o ambiente de aula exemplos e vivências na área de modo a facilitar ainda mais essa compreensão.

O salário do professor depende da qualificação, experiência, trabalhos acadêmicos publicados, especializações, mestrados, doutorados, entre outros méritos, mas, segundo uma pesquisa feita pelo SINE, a média salarial varia entre R$3.184,70 à R$7.775,16.

* 1. **Mercado de trabalho**

O mercado de trabalho contábil está em constante evolução, fazendo necessário para os contabilistas o aperfeiçoamento do conhecimento e a interação com a atualidade, para que, assim, possam se realizar como profissionais.

Prova disso, é que, segundo Girotto (2010), não haviam profissionais contábeis o suficiente para cumprir a demanda do mercado em 2010. Com o passar dos anos a procura para o exercício da profissão aumenta e, consequentemente, há uma maior inserção desses profissionais, ampliando cada vez mais o mercado de trabalho atual.

Na pesquisa de campo feita pelo grupo, um dos assuntos abordados foi a facilidade dos graduandos em conseguir estágio. Foi solicitado, então, que os estagiários, totalizando 41 pessoas, atribuíssem uma nota de 0 a 10 à essa facilidade. O resultado obtido é representado pelo gráfico abaixo, considerando nota 0 para muito difícil e 10 para muito fácil:



**Gráfico 2: Facilidade em conseguir estágio.**

**Fonte: Dados obtidos através da pesquisa de campo elaborada pelas autoras.**

Considerando que a média das notas é 5,4, constata-se que, de acordo com os estagiários, existem algumas barreiras que reduzem a facilidade em conseguir os estágios, entre as quais, destaca-se a falta de oportunidade para as pessoas que não possuem experiência.  Outro ponto observado ao longo do questionário é que a grande parte desses alunos conseguiu o estágio a partir do 4º período, levando a conclusão de que o mercado procura estudantes mais maduros com relação ao conhecimento técnico.

Além da pesquisa feita com estudantes, foi distribuído um questionário direcionado a profissionais atuantes na área contábil com intuito de saber a satisfação deles quanto ao mercado de trabalho. O resultado foi unânime, todos os profissionais estão satisfeitos, alegando não haver ausência de emprego e ser uma profissão valorizada e bem remunerada.

De acordo com José Martonio Alves Coelho (2017), presidente do CFC, existem hoje no Brasil cerca de 530 mil profissionais registrados atuando no mercado, o que comprova a ideia do quanto a profissão vem crescendo. A importância dos profissionais desta área é indiscutível, visto que, atuam diretamente na tomada de decisões e planejam o futuro das instituições, evitando o desperdício e gastos desnecessários, visando o lucro. Desse modo, pode-se afirmar que a profissão contábil é uma das que mais empregam no Brasil.

* + 1. Habilidades e competências requeridas pelo mercado de trabalho

Como dito anteriormente, o profissional contábil deve estar em constante movimento, procurando aperfeiçoar seus conhecimentos, habilidades e se adaptar às condições que dita o mercado.  José Martonio Alves Coelho, presidente do CFC diz que “O profissional da contabilidade deixou de ser a pessoa que registra fatos passados para ser um consultor estratégico, com visão prospectiva e ampla do mercado”, o que leva a uma nova perspectiva de atuação do contabilista.

Com base na pesquisa realizada, os profissionais entrevistados disseram se adequar ao mercado estudando as constantes mudanças, buscando discussões com seus respectivos líderes, e acompanhando publicações nos sites do CFC e da Receita Federal.

Por ser uma profissão que mostra crescimento constante, é também propícia a ter alta concorrência, fazendo assim com que as exigências na escolha pelo profissional sejam maiores. Gradativamente o perfil do contabilista passa a ser moldado no mercado de trabalho, perfil este que conta principalmente, além do conhecimento técnico, com o dinamismo e a versatilidade.

É certo que as habilidades e competências requeridas podem variar de uma área específica para outra, porém há aquelas que geralmente se enquadram no perfil que se espera do contabilista, tais como, o pensamento lógico, a habilidade de resolver conflitos, estratégia, boa comunicação e habilidade de negociação. Nesse sentido, dispor de idiomas estrangeiros, estar interagido com o meio econômico e político de uma forma global e da legislação, podem ser um diferencial.

Both et. Al. (2003) diz que

Ao profissional Contábil, está reservado um futuro bastante promissor, desde que ele tenha uma visão sistêmica da empresa e aja com mentalidade gerencial, contribuindo mais para o sucesso da empresa, transformando dados em informações úteis para subsidiar os administradores em seu processo decisório.

Entende-se assim que, para que o contabilista seja um bom profissional, deve manter-se dentro do perfil esperado e obter qualidades que possam diferenciá-lo dos demais no mercado.

* + 1. *A importância das disciplinas cursadas na aplicação da profissão*

O curso de graduação em Ciências Contábeis na PUC-Minas, é composto por disciplinas que formam profissionais aptos a exercerem a profissão e saberem reagir a diversas situações do mercado de trabalho. Sabendo-se que o período cursado pelas autoras do trabalho é o segundo, será elencado a seguir, a importância das disciplinas cursadas no atual semestre para a profissão.

O curso contábil conta com disciplinas que falam diretamente da contabilidade durante todo o curso, alternando entre teóricas e práticas. Os alunos estudam desde à estrutura até
as transações nas quais possam se deparar no decorrer na profissão.

Visto que a Contabilidade é uma ciência social e está propícia ao ambiente que está inserida, além da ação humana, a PUC-Minas tem em seu currículo disciplinas que convidam os alunos a refletir sobre o mundo, como a Filosofia. Estudos afirmam que cursos que inserem a filosofia em sua grade curricular tem índices de homicídio reduzidos entre os estudantes. O curso conta também, com disciplinas que dão base aos alunos para a elaboração de textos, artigos, relatórios e etc., tanto para a vida acadêmica como profissional, uma vez que depois de formados, eles irão trabalhar diretamente com esses tipos de documentos. A profissão contábil é peça chave na relação da empresa em seus âmbitos financeiros e jurídicos, uma vez que áreas como a Auditoria, Perícia e Consultoria Empresarial são opções de atuação do bacharel em contabilidade. Desse modo, o Direito é uma disciplina extremamente importante na formação acadêmica dos graduandos, são passados aos alunos conteúdo das áreas empresarial, tributária, previdenciária e trabalhista. As disciplinas são passadas em períodos diferentes para que possa haver uma maior absorção de conteúdo pela parte dos graduandos. No campo financeiro, os estudantes contam com Matemática Financeira, que os ensinam a calcular e entender a parte fazendária da organização. Uma vez que o profissional contábil está diretamente ligado à tomada de decisões de tal organização, a Estatística é outra disciplina que estrutura o conhecimento dos alunos para as possíveis situações futuras, como investimentos para dar credibilidade e evitar prejuízos aos usuários, formando profissionais que irão agir com mais precisão, e certeza do que estão fazendo, cientes dos artifícios que podem usar para evitar resultados indesejados e atingir o lucro da melhor forma possível, visto que esse é o objetivo principal de uma empresa.

1. **DISCUSSÃO INTERGRUPAL**

A escolha do tema foi unânime entre as autoras, pois todas acreditavam na qualidade das informações que poderiam gerir para os leitores por se tratar de um assunto do qual muitas pessoas não tem o total conhecimento.

O grupo encontrou dificuldades em relação a distribuição dos questionários para a elaboração do estudo de caso, além de alguns problemas relacionados à estrutura do trabalho, o que logo foi solucionado com a ajuda de alguns professores.

Apesar das dificuldades encontradas, desde o início o grupo trabalhou da melhor forma para alcançar o objetivo. Foram utilizados livros do acervo da biblioteca Pe. Alberto Antoniazzi, consultas em artigos acadêmicos, periódicos e sites, além de encontros na própria universidade e online (via Skype) para o melhor desenvolvimento do assunto abordado.  Por fim, vale ressaltar que o aprendizado absorvido foi de grande importância para as autoras além da experiência.

1. **CONCLUSÃO**

O trabalho desenvolvido alcançou o objetivo de tirar dúvidas e completar o entendimento dos graduados, graduandos e pessoas interessadas em iniciar uma graduação.  Os estudos levaram a conclusão do quão imprescindível é a contabilidade para a vida financeira das entidades, ressaltando que cada ramificação da profissão se especializa em tarefas diferenciadas umas das outras, além de mostrar que a contabilidade é uma das áreas que mais empregam no Brasil, dando ao profissional um futuro promissor.

Com as informações coletadas ao longo do trabalho, percebe-se que a maioria dos alunos conseguem estágio a partir do 4º período e o grau de facilidade em consegui-lo é mediano. Além disso, nota-se que a auditoria e a contabilidade fiscal são as áreas mais procuradas pelos estudantes de Ciências Contábeis, visto que a pesquisa feita, obteve um índice de 18,07% para cada uma das opções e, o que mais chamou atenção, foi que dos 83 entrevistados, 24,1% ainda não decidiram qual área atuar.

Em virtude dos fatos, conclui-se o trabalho com um conhecimento mais abrangente em relação ao mercado de trabalho, as vastas áreas da contabilidade e a importância da mesma, respeitando o que foi proposto pela coordenação do Trabalho Interdisciplinar.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

A FUNÇÃO da controladoria nas empresas. [S.l.]. **Rede Jornal Contábil**, 2015. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/funcao-da-controladoria-nas-empresas/>. Acesso em: 22 abr de 2017.

ANDERE, Maira Assaf; ARAÚJO, Maria Procópio de. **Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciência Contábeis:** uma análise dos programas de pós-graduação. [S.l.]. Revista Contabilidade e Finanças, v. 19, n 48, 2008. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/rcf/article/view/34273/37005>. Acesso em: 01 mai 2017.

**Apresentação.** Brasília. CFC, Conselho Federal de Contabilidade, 2013. Disponível em: <[http://www.portalcfc.org.br/o\_conselho](http://www.portalcfc.org.br/o_conselho/)>. Acesso em: 10 abr de 2017.

BEZERRA, Juarez Bandeira. **Áreas de Atuação do Profissional de Contabilidade.** [S.l.] Contábeis: O portal da profissão contábil, 2013.Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/1413/areas-de-atuacao-do-profissional-de-contabilidade/>>. Acesso em: 19 abr de 2017

COELHO, José Martonio Alves. **Artigo:** O protagonismo do profissional da contabilidade no Brasil que queremos. [S.l.]. CFC, Conselho Federal de Contabilidade. 2017. Disponível em: <<http://cfc.org.br/noticias/artigo-o-protagonismo-do-profissional-da-contabilidade-no-brasil-que-queremos/>>. Acesso em: 17 abr de 2017.

COMO anda o mercado de trabalho em contabilidade. [S.l.]. BLB, **Escola de Negócios**. Disponível em: <<http://portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/mercado-de-trabalho-em-contabilidade/>>. Acesso em: 23 abr de 2017.

COMO está o mercado de trabalho para contadores**?.** [S.l.] **Guia da Carreira.** Disponível em: <<http://www.guiadacarreira.com.br/carreira/mercado-de-trabalho-ciencias-contabeis/>>. Acesso em: 23 abr de 2017

CONHEÇA a profissão de controller:A profissão que está em alta no Brasil oferece grandes oportunidades e ótimos salários. [S.l.]. **Mundo Carreira**, 2015. Disponível em: <http://www.mundocarreira.com.br/guia-de-carreiras/conheca-profissao-de-controller/>. Acesso em: 22 abr de 2017.

CONTABILIDADE tributária: O que é?. [S.l.]: **Portal de Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/contabilidadetributaria.htm>**>.** Acesso em: 25 abr de 2017.

EXAME de suficiência: O exame de suficiência. [S.l.]. **Suficiência Contábil**. Disponível em: <<https://suficienciacontabil.com.br/o-exame/>>. Acesso em: 23 abr de 2017.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária. In: FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 15. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2015. Cap. 1, p. 5-10.

FEIJÓ, Paulo Henrique. **Contabilidade Pública.** RBC: Revista Brasileira de Contabilidade. Ano XXXIX, n.185, -p. 15-20, set/out. 2010.

GIROTTO, Maristela. **O que o mercado atual espera dos profissionais contábeis.** RBC: Revista Brasileira de Contabilidade. Ano XXXIX, n.185, -p. 13-15, set/out. 2010.

JULIANO, José. et al. **A estatística como ferramenta na contabilidade.** [S.l.]: Estatística Geral. Disponível em: <<http://estatisticageral.blogspot.com.br/2009/05/estatistica-como-ferramenta-na.html>>. Acesso em: 12 abr de 2017.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc et al. **A Importância do Retorno do Exame de Suficiência.** [S.l.]. Disponível em: <<http://cac-php.unioeste.br/eventos/encicon/Ensino_e_pesquisa_em_contabilidade/trab008.pdf>>. Acesso em: 10 abr de 2017.

LAFFIN, Marcos . **Contabilidade e Ensino:** mediações pedagógicas. Florianópolis: Núcleo de Publicações do CED/UFSC,2011.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. **A importância da controladoria**. [S.l.] Portal de Contabilidade. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/importancia-controladoria.htm>. Acesso em: 22 abr de 2017.

MACHADO, Alessandro Peracchia et al. **O perfil do profissional contábil hoje.** Hífen. Ano:2003, v. 27, n. 51, p. 83-86. Jan/jun. 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 17 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

MERCADO de trabalho para o profissional de contabilidade: perfil e oferta de vagas na Região Nordeste do Brasil**.** [S.l.].  **RMC, Revista Mineira de Contabilidade**, 2015. Disponível em: <<http://revista.crcmg.org.br/index.php?journal=rmc&page=article&op=view&path%5B%5D=77&path%5B%5D=118>>. Acesso em: 17 abr de 2017

PARA QUE serve uma consultoria contábil? Entenda as funções de uma consultoria nesse segmento e os cuidados que se deve ter na hora de contratar uma empresa que presta esse serviço. [S.l.]: **Notícias**, 2010. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/para-que-serve-uma-consultoria-contabil/35939/>>. Acesso em: 25 abr de 2017.

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. **Evolução do ensino da contabilidade no Brasil:** uma análise histórica. [S.l.]. Scielo. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1519-70772007000300003>. Acesso em: 03 abr de 2017

RIBEIRO, Jorge Alberto Péres. **O papel do direito na contabilidade.** Revista da FARN. [S.l.] v. 2, n. 1, 2º sem 2002. Disponível em: <<http://www.revistaunirn.inf.br/revistaunirn/index.php/revistaunirn/article/view/62>>. Acesso em: 12 abr de 2017.

**Registro.** Brasília. CFC, Conselho Federal de Contabilidade, 2013. Disponível em: <<http://www.portalcfc.org.br/coordenadorias/registro/faq/>>. Acesso em:04 abr de 2017

ROMANOWSKI, Luiz Roberto. PINTO, Neuza Bertoni. **Os primeiros cursos superiores de ciências contábeis no Brasil.** [S.l.]. Revista Intersaberes, 2014. Disponível em: <http://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/844/471>. Acesso em: 04 abr de 2017.

SISTEMA CFC/CRCs. Brasília. **CFC, Conselho Federal de Contabilidade**, 2013. Disponível em: <<http://www.portalcfc.org.br/coordenadorias/fiscalizacao/faq/faq.php?id=6384>>. Acesso em: 22 abr de 2017

SILVA, Rogério Antônio da; OLIVEIRA, Rosilene Batista de. **A história da disciplina de contabilidade pública no ensino contábil brasileiro:** Das aulas de comércio (1808) ao ensino superior (1945). Piracicaba. Comunicações, 2016. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/2990/1830>. Acesso em:03 abr de 2017

SOUSA, Valdivino. **Em 2017 Contabilidade será destaque no mercado de trabalho.** [S.l.]. Jornal da Cidade, 2017. Disponível em: <[http://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/5166/em-2017-contabilidade-sera-destaque-no-mercado-de-trabalho#](http://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/5166/em-2017-contabilidade-sera-destaque-no-mercado-de-trabalho)>. Acesso em: 22 abr de 2017.

VITER, Jarmas. **Valorização da contabilidade 2016:** Salário dos profissionais da área contábil serão os mais valorizados neste ano. [S.l.]: Contabilidade no Brasil, 2016. Disponível em: <<http://www.contabilidadenobrasil.com.br/contabilidade-2016/>>. Acesso em: 25 abr de 2017.

**APÊNDICE A – Questionário aplicado a graduandos em ciências contábeis**

|  |
| --- |
| PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - CORAÇÃO EUCARÍSTICOINSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E GERENCIAISCURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS |
| QUESTIONÁRIO PARA ESTUDO DE CASO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR 2º PERÍODO 1/2017 |
| Nome do Entrevistado: |
| Universidade/Faculdade:  | Período: |

Pesquisa relacionada ao Curso de Ciências Contábeis com o intuito de verificar os motivos que levam à escolha do curso, as áreas mais requisitadas e a satisfação dos estudantes.

1) Porque você escolheu o curso de Ciências Contábeis?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2) O curso atende às suas expectativas? Explique.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3) Qual área você pretende seguir? E o que te levou a fazer essa escolha?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

* PARA ESTUDANTES A PARTIR DO 6º PERÍODO.

4) A área pretendida mudou ao longo do curso? Qual era e qual é atualmente?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

* PARA ESTAGIÁRIOS

5) Em uma escala de 0 a 10, onde 0 é muito difícil e 10 é muito fácil, qual nota você atribuiria à sua facilidade em conseguir estágio?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

6) Em qual período conseguiu o seu primeiro estágio?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

7) O estágio atendeu às suas expectativas quanto ao mercado de trabalho? Explique.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**APÊNDICE B – Questionário aplicado a profissionais da área contábil**

|  |
| --- |
| PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - CORAÇÃO EUCARÍSTICOINSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E GERENCIAISCURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS |
| QUESTIONÁRIO PARA ESTUDO DE CASO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR 2º PERÍODO 1/2017 |
| Nome do Entrevistado: |
| Profissão:  |

Pesquisa relacionada ao Curso de Ciências Contábeis com o intuito de verificar os motivos que levam à escolha do curso, as áreas mais requisitadas e a satisfação dos profissionais contábeis.

1) Porque você escolheu a profissão contábil?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2) Em qual área você atua?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3) Em que momento decidiu em qual área iria atuar?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

4) O mercado de trabalho atende às suas expectativas? Explique.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5) Como você se adapta às mudanças da Contabilidade?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

6) Qual conselho você daria aos graduandos em Ciências Contábeis?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_